

As três perguntas que transformam saldo em data

O extrato diz quanto você tem. Estas três dizem quando você pode parar.

Em vinte anos dentro do sistema financeiro, eu nunca vi essas três perguntas serem feitas antes de uma aplicação. Elas não vendem produto. Elas dizem se o que você já acumulou paga o seu mês pelos anos que ainda vai viver. Responda com os seus números, numa folha ou no celular. Leva menos de vinte minutos.

1 Quanto você precisa receber por mês

Some o que sai da sua conta num mês normal: moradia, alimentação, plano de saúde, transporte, lazer, ajuda a filhos ou pais. Use a média dos últimos três meses. Sem o desconto imaginário de "quando eu parar vou gastar menos": nos primeiros anos de aposentadoria o gasto costuma se manter, porque o tempo livre aumenta o consumo.

SUA RESPOSTA

R\$ _____ por mês

2 Por quantos anos essa renda precisa durar

Escreva a idade em que quer parar de trabalhar e a idade até a qual o dinheiro precisa durar. Planejar até os 90 é prudente. Planejar até a expectativa média é aposta, porque muita gente vive além dela. A diferença entre as duas idades é o seu prazo.

SUA RESPOSTA

Parar aos ____ · Durar até os ____ · Prazo: ____ anos

3 O que você tem hoje gera essa renda

Some só o que rende ou pode render: aplicações, previdência, poupança, FGTS, aluguel que você recebe. Deixe de fora o imóvel em que mora e o carro: têm valor, mas não pagam o mês. Depois faça a conta mais honesta que existe, sem rendimento nenhum: divida esse total pelo gasto anual (pergunta 1 vezes 12). O resultado é por quantos anos o seu dinheiro dura se ficar parado.

SUA RESPOSTA

R\$ _____ investível ÷ (R\$ _____ × 12) = ____ anos parado

Um exemplo preenchido, pra você comparar com o seu

PERGUNTA 1

R\$ 12.000 por mês

casal, plano de saúde, um carro,
sem financiamento

PERGUNTA 2

**Parar aos 60 · durar até
os 90**

prazo de 30 anos

PERGUNTA 3

$R\$ 900.000 \div (12.000 \times 12) = 6,25$ anos

investível: previdência, aplicações e
FGTS; o apartamento ficou de fora

Seis anos parado contra um prazo de trinta. Sem rendimento, o buraco é de 24 anos de custo de vida. Com rendimento real e inflação na conta, o buraco diminui, mas continua existindo, e é exatamente isso que o Número da Tranquilidade mede: quanto precisa estar investido, e em que data, pra que ele feche.

O que as três respostas dizem juntas

Compare o resultado da pergunta 3 com o prazo da pergunta 2. **Se os anos parado passam do prazo**, você está perto: o rendimento tende a puxar a data pra mais cedo, e a inflação pra mais tarde. **Se ficam abaixo**, a diferença é o seu buraco, e ele tem tamanho e prazo pra fechar. Nos dois casos, a resposta exata vem de uma conta que junta as três perguntas com rendimento real, inflação e três cenários. Eu chamo essa conta de **Número da Tranquilidade**: quanto precisa estar investido pra que o rendimento pague o seu mês até o fim do prazo. Ela é o passo seguinte, e é a que transforma o seu saldo numa data.

Próximo passo: me mande na DM os três números (mês, prazo, anos parado). Eu faço a leitura com você e te mostro como chegar na sua data.



Franciele Romancini

Vinte anos dentro do sistema financeiro. Aposentadoria com matemática exata, não com promessa.

Este material é educação financeira. Não recomenda investimentos nem substitui assessoria certificada. Os cálculos são referências de organização, com os dados que você mesmo informa.